

GEOTA coloca o valor dos serviços de Ecossistemas em debate

2 de Novembro, 2021

O GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente) está a promover um ciclo de “Mesas redondas à volta da Terra”, através da realização de vários debates e conferências, para promover a discussão e consciencialização sobre temas ambientais, tais como os recursos hídricos e a poluição. O segundo debate acontece já no próximo dia 4 de novembro, às 15 horas, na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, pode ler-se numa nota de agenda.

No primeiro ciclo, a 28 de maio, os convidados das mesas redondas procuraram responder, respetivamente, a dois temas: “Barragens, que futuro?” e “O planeta de Plástico”, tendo sido amplamente participadas, quer pelos oradores convidados, quer pelo público.

Neste segundo ciclo de mesas redondas, o tema será “Quanto vale uma Zona Húmida?”, procurando o GEOTA sensibilizar a sociedade para as vantagens económicas e ambientais da preservação do ambiente que se encontra cada vez mais ameaçado por ações humanas, pondo em causa a sobrevivência de inúmeras espécies.

“As zonas húmidas são os ecossistemas mais ameaçados do planeta, sendo o objeto principal deste debate e o valor dos serviços que prestam nas suas muitas vertentes, como a manutenção da qualidade da água, a proteção contra cheias, infraestruturas de uso público essenciais, apoio a atividades turísticas, assim como o lazer e proteção da biodiversidade para as comunidades envolventes, sendo um dever comum a sua preservação” afirma João Dias Coelho, presidente do GEOTA.

“Qual a diferença entre Capital Natural e Serviços de Ecossistema?; Como criar um modelo de remuneração dos Serviços de Ecossistema para uma zona húmida?; Como se pode aplicar esse modelo a um caso concreto, especificamente, para a Reserva Natural Local do Paul de Tornada? Qual o ponto de vista das partes interessadas?; Como podem ser envolvidas nessa criação do modelo de remuneração dos Serviços de Ecossistema?; Como pode este modelo contribuir para o financiamento da conservação da natureza?; Quanto vale uma zona húmida?”. Estas são algumas das perguntas levantadas no webinar que se destina aos responsáveis políticos e técnicos Municipais, às ONGA, às instituições de ensino, às empresas de animação turística e ecoturismo e outras entidades que beneficiam direta e indiretamente dos serviços de ecossistema de zonas húmidas.

“O objetivo desta iniciativa é promover a literacia ambiental através do debate público de temas ambientais relevantes que têm vindo a marcar a atualidade ambiental dos últimos meses em Portugal e também influenciar decisores no sentido dessa proteção, nomeadamente através da implementação de mecanismos de remuneração de serviços de ecossistemas”, acrescenta o

presidente do GEOTA.

Serão ainda apresentadas as conclusões do relatório desenvolvido pelas empresas ATTHIS Consulting e Terra Prima, com o apoio do Fundo Ambiental, que incide no “Desenvolvimento de um Caso de Remuneração de Serviços de Ecossistema para o Paul de Tornada”, envolvendo a determinação da capacidade potencial de fornecimento dos Serviços de Ecossistema prestados pela Reserva Natural Local do Paul de Tornada, bem como uma estimativa do seu valor económico por via da transferência de benefício. Será também apresentada uma plataforma WebSIG para disponibilização da informação cartográfica produzida.

As inscrições podem ser feitas [aqui](#).